

### Indústria do cimento apresenta leve recuperação

As vendas de cimento em fevereiro de 2022 totalizaram 4,8 milhões de toneladas, um crescimento de 1,9% em relação ao mesmo mês de 2021, de acordo com o Sindicato Nacional da Indústria de Cimento (SNIC). Mesmo registrando uma pequena melhora, o setor apresenta uma retração de 3,5% no acumulado dos dois primeiros meses do ano em relação ao mesmo período de 2021.

Outro fator importante foi a venda por dia útil – um indicador que considera o número de dias trabalhados que tem forte influência no consumo de cimento - a comercialização foi de 225,7 mil toneladas, uma queda de 3,4% comparado ao mesmo mês do ano anterior e de 7,1% em relação ao acumulado no ano.

Em fevereiro, o setor nas regiões Sudeste e Centro-Oeste repetiu o baixo desempenho registrado em janeiro, enquanto nas regiões Norte e Sul permaneceu com as vendas bastante positivas.

Os principais indutores do desempenho foram as perspectivas mais favoráveis no mercado de trabalho (diminuição do desemprego), a continuidade do Auxílio Brasil (programa de transferência de renda que substituiu o Bolsa Família) e a queda considerável dos números da pandemia, após um início de ano conturbado em função da nova variante Ômicron, da gripe Influenza e das fortes chuvas ocorridas em janeiro em quase todo país.

Os indicadores de confiança caminham em direções opostas entre o otimismo e o pessimismo. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, a confiança do consumidor<sup>1</sup> melhorou, porém o índice de confiança do empreendedor<sup>2</sup> recuou novamente, sinalizando uma desaceleração da economia. A confiança da construção civil<sup>3</sup> apesar da alta de fevereiro, não foi suficiente para recuperar a perda de janeiro, mesmo sem uma mudança significativa no cenário setorial, reiterando um horizonte de muitas incertezas.

Mesmo com a leve recuperação do mercado de trabalho, a massa salarial continua em queda, isto porque os novos postos estão com salários menores do que antes da pandemia, fazendo o rendimento real atingir o menor patamar da série histórica. Aliada a inflação alta, o poder de compra da população está sendo corroído. A crescente taxa de juros, junto ao endividamento recorde das famílias traçam uma projeção de dificuldades para a atividade econômica.

Existe hoje uma realidade no Brasil e no exterior marcada por significativa majoração nos preços das commodities, afetando diretamente o setor cimenteiro. Os custos dos insumos permanecem em alta, especialmente aqueles ligados a energia térmica -principalmente o coque de petróleo -, que se agravam com o conflito entre Rússia x Ucrânia. Com o desdobramento da guerra é verificado um forte desarranjo e gargalos na logística global do transporte marítimo com aumentos nos seguros, combustível das embarcações e consequentemente no frete, pressionando fortemente os custos da indústria do cimento.

Em razão desse complexo cenário somado ao aperto monetário, incerteza fiscal e política e outros vetores que apontam para o baixo crescimento, a indústria do cimento projeta um agravamento da performance da atividade ao longo do ano.

**A forte pressão no preço das commodities está afetando o mundo. A situação se agrava em razão da guerra da Rússia contra a Ucrânia que, inevitavelmente, afetará ainda mais o valor do petróleo, do gás, do carvão e do coque no mercado global. Desta forma, a indústria nacional e do cimento, em particular, estão enfrentando aumentos ainda mais expressivos nos seus custos de produção**

Paulo Camillo Penna  
(Presidente do SNIC)

## VENDAS DE CIMENTO\*



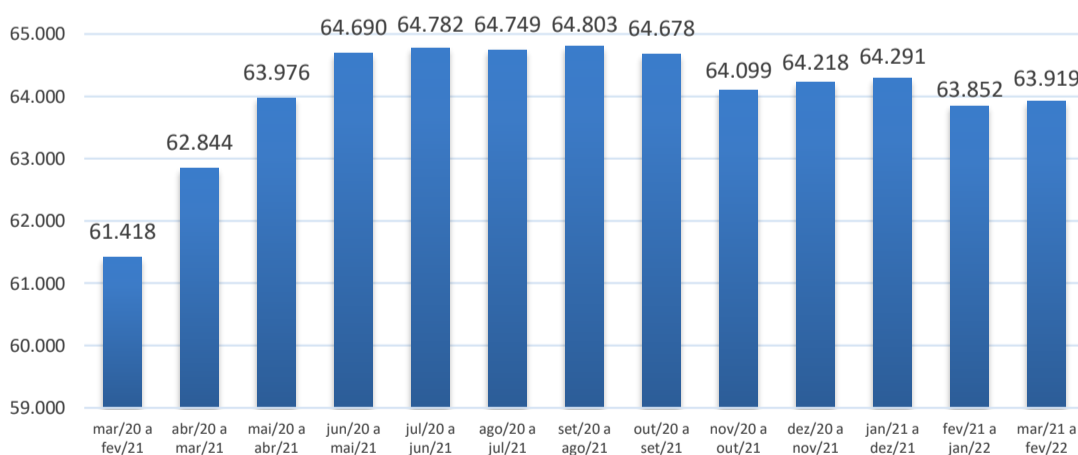
### VENDAS POR DIA ÚTIL

(melhor indicador por considerar apenas o número de dias trabalhados no período)

| DESEMPENHO NOS MESES               |                              |        |        | VARIÁÇÕES                          |        |        |            |
|------------------------------------|------------------------------|--------|--------|------------------------------------|--------|--------|------------|
| ORIGEM                             | Despacho 1.000 ton. dia útil |        |        | ORIGEM                             | FEV/22 | FEV/22 | JAN-FEV/22 |
|                                    | FEV/21                       | JAN/22 | FEV/22 |                                    | FEV/21 | JAN/22 | JAN-FEV/21 |
| Venda Mercado Interno Por dia útil | 233,6                        | 197,4  | 225,7  | Venda Mercado Interno Por dia útil | -3,4%  | 14,3%  | -7,1%      |
| Nº de dias úteis                   | 20,0                         | 23,0   | 21,0   | Nº de dias úteis                   | 5,0%   | -8,7%  | 3,5%       |

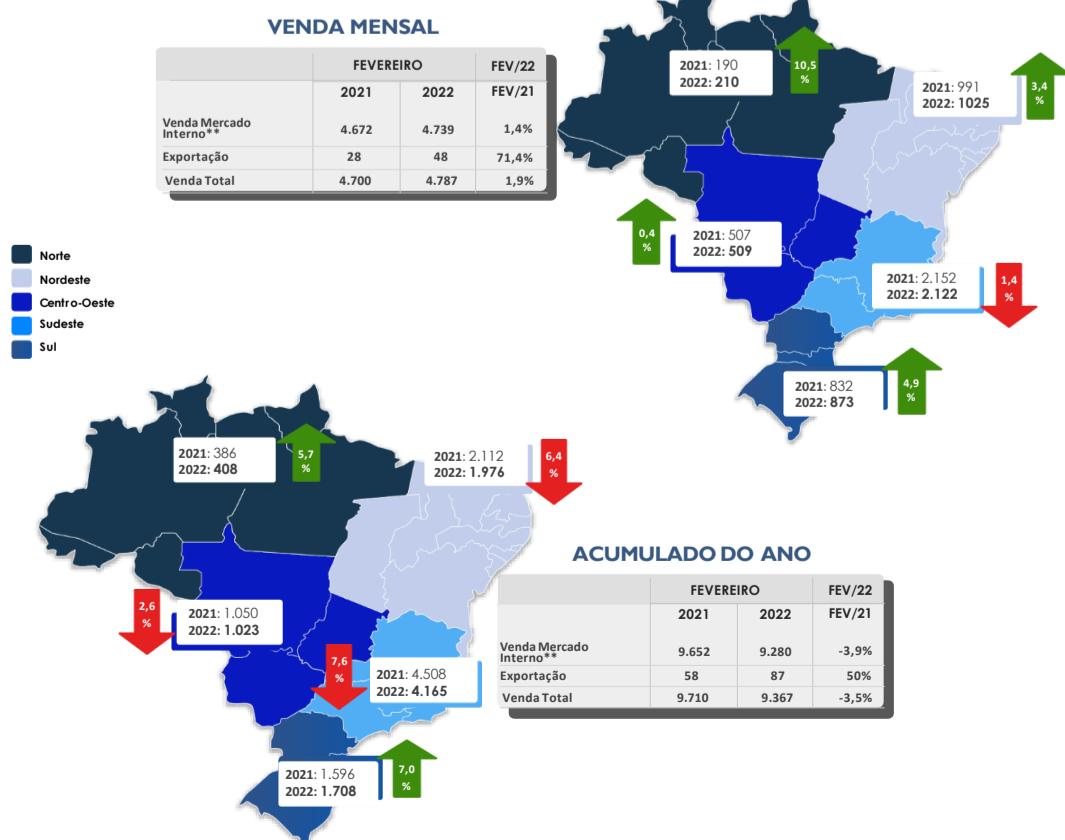
## ACUMULADO 12 MESES

### MERCADO INTERNO



## NÚMEROS REGIONAIS

(por 1.000 toneladas)\*



\* Inclui as estimativas de oferta a associados e não-associados  
\*\* Não inclui a venda do cimento importado

FONTES:  
<sup>1</sup> Índice de confiança do consumidor (FGV)  
<sup>2</sup> Índice de confiança empresarial (FGV)  
<sup>3</sup> Índice de confiança da construção (FGV)